

317

A DESCRIÇÃO DO ESPAÇO EM RELATOS DE VIAGEM ISLÂMICOS: ESTUDO DE CASO DA "RIHLA", DE IBN BATTUTA - SÉCULO XIV. *Rafael Farias de Menezes, Jose Rivair Macedo (orient.)* (UFRGS).

Os livros de viagem medieval são uma rica fonte de estudo sobre o período. Comportando os mais variados tipos (relatos, memórias, etc.), tais livros não formam um todo uniforme. Cada um deles está ligado a circunstâncias (sejam elas temporais, estruturais ou mesmo culturais) que lhes influenciam determinadas especificidades. No que tange aos relatos de perspectiva islâmica, autores como André Miquel sublinham, por exemplo, que, dentre as características próprias de tais escritos, haveria a influência de um referencial erudito greco-romano em sua elaboração - algo perdido por parte dos ocidentais naquele momento. O objetivo deste trabalho é levantar considerações sobre a validade e as implicações de tais peculiaridades no relato de viagem islâmico tendo como foco o estudo da descrição do espaço presente na fonte primária "Rihla", de Ibn Battuta, viajante tangerino islâmico do século XIV. Esta pesquisa em andamento está inserida como um dos braços do projeto "Nos caminhos da Rota da seda: relações entre Oriente e Ocidente durante a Idade Média (séculos VI-XV)", coordenado pelo Prof. Dr. José Rivair Macedo.